AS REVIRAVOLTAS DA EXISTÊNCIA!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Entre os percalços do cotidiano vamos levando a vida, num dia as flores se evidenciam, noutro cabisbaixos buscamos forças para vencer o desânimo e as energias negativas que nos assolam! Não canso de escrever que viver é uma grande arte, ainda mais frente a tantos desafios emanados do século vinte e um, portanto, neste duelo existencial, deveremos ser exímios artistas para vencer obstáculos e superar imensas artimanhas e tentar ser vencedor.

Dentre tantos empurrões e até mesmo decepção, existe a certeza do crescimento, sobretudo quando se consegue solidificar alguns quesitos nesta caminhada, dentre eles: a crença na espiritualidade maior, a maioria vai chamar de ‘religião’, importa é saber que existe uma multidão (falange) de bons espíritos guiadores e sentinelas contribuidores para não ter abatimento. Nasci em uma família aonde minha mãe fazia seus filhos orar ao Anjo da Guarda, lembro que em nosso quarto havia um quadro com um anjo protegendo duas crianças. Neste contexto, outro ponto importante, diz respeito à educação recebida em nosso berço. Este esteio de alicerce, impulsionador de coragem, discernimento e luz necessária para jamais retroceder!

Como escrito no artigo anterior, quando há base advinda de boa educação familiar, a conduta torna-se íntegra e haverá discernimento nos momentos de indecisão e de vontade de desistir ou mudar a conduta para as más ações. E, esta postura, em muitos casos foi advinda de chineladas nas nádegas ou por varadas nas pernas, fazendo compreender qual deveria ser o caminho para ser seguido, sem ser tortuoso. Não defendo espancamento e nem volta da palmatória na forma de educar; apenas apresento a forma de educação na qual a minha geração recebeu e, atualmente compreende que ela contribuiu na formação de meu caráter e personalidade!

A questão da educação familiar é fator preponderante para se entender outro quesito, também sustentáculo existencial: a família que constituímos! Sobretudo, quando há geração de filhos. Por exemplo, quem não passou por algum momento, aonde somente a lembrança de filho vindo à mente, e não nos deixou fazer alguma besteira? Por algumas vezes passei por essa situação!

A vista disso, nas reviravoltas da existência, devemos ter na consciência que não serão os bens materiais, nem mesmo o afamado dinheiro ou qualquer outra espécie de riqueza que fará com que o ser humano fique em pé e tenha firmeza em sua na caminhada. Nunca esqueça: somente por veio do exercício da espiritualidade e os alicerces da família poderão ser os fatores fundamentais, quando for necessário passar por alguma reviravolta existencial!

Alguém poderia indagar: onde ficam os ‘amigos’ neste contexto? Eles podem ser auxilio nos momentos difíceis? Na famosa obra literária do francês aviador e ilustrador Antoine de Saint-Exupéry intitulada de ‘Pequeno Príncipe’, encontramos uma frase: “Num mundo que se faz deserto, temos sede de encontrar um amigo!” De fato, neste deserto mundo materialista, aonde o interesse se resume em ‘grana’, o coração humano transforma-se em pedra e dificilmente vão se encontrar verdadeiros e leais amigos!

Desculpem a franqueza, mas as punhaladas recebidas levaram-me ao recolhimento, tendo a postura em contribuir com alguma instituição de caridade, assim, não haverá decepção relacionada com os falsos amigos.

Nessa luta existencial, por acaso quem ler este artigo, nunca passou por momentos de desânimo e desolação? Creio ser difícil! A propósito, os próprios ‘santos’, por exemplo, nunca tiveram a vida como ‘mar de rosas’! Estes viveram profundos ‘martírios’ pessoais!

Vivamos determinados, tendo garra e discernimento, sabendo que em muitos momentos iremos enfrentar reviravoltas que irão demonstrar quanto devemos aprender!

Pense nestas questões! Até o próximo!